

Senhores Professores,  
Caros Alunos.  
Minhas Senhoras e meu Senhores,  
Ladies and Gentlemen,

Muito boa tarde a todos e obrigado por terem vindo a esta breve cerimónia de boas-vindas à Licenciatura do IEP-UCP.

Queria começar por vos felicitar por terem escolhido — e sobretudo por terem sido admitidos — à melhor escola de Estudos Políticos de Portugal e uma das melhores da Europa.

Não é fácil, em rigor não é possível, e talvez até não seja desejável, resumir em poucas palavras o que distingue o IEP da UCP. Mas, em qualquer caso, gostaria de convidar a vossa atenção para as citações que abrem anualmente — há muitos anos — o nosso caderno IEP. (Este caderno IEP resume aliás muitas informações sobre o nosso programa que vos recomendo vivamente).

Vou passar a ler as três citações, ainda que estejam em inglês:

Citação 1: "To be bred in a place of estimation; to see nothing low and sordid from one's infancy; to be taught to respect one's self; to be habituated to the censorial inspection of the public eye; (...) to have leisure to read, to reflect, to converse; (...) to be taught to despise danger in the pursuit of honour and duty; (...) to possess the virtues of diligence, order, constancy, and regularity, and to have cultivated an habitual regard to commutative justice: these are the circumstances of men that form what I should call a natural [as opposed to feudal] aristocracy." Edmund Burke, 1791

Citação 2: "It is well to be a gentleman, it is well to have a cultivated intellect, a delicate taste, a candid, equitable dispassionate mind, a noble and courteous bearing in the conduct of life - these are the connatural qualities of a large knowledge, they are the objects of a University." John Henry Cardinal Newman, 1854

Citação 3: "A University is a place where inquiry is pushed forward, and discoveries verified and perfected, and rashness rendered innocuous, and error exposed by the collision of mind with mind, and knowledge with knowledge". John Henry Cardinal Newman, 1854

O que é que estas citações querem dizer? Não podemos resumir em duas palavras. Elas contêm de certa forma o programa que iremos discutir ao longo da vossa Licenciatura. Mas, talvez eu possa sugerir algumas ideias das muitas que iremos discutir ao longo dos próximos três anos. E receio ter de anunciar que as ideias que irei mencionar são todas politicamente incorrectas.

A primeira ideia é que estamos aqui para educar uma elite. Esse é o propósito da Universidade desde a sua emergência, na Grécia Antiga, e desde a sua consolidação, na Europa medieval e cristã. Isso é muito claro na referência de Burke a uma ‘aristocracia natural’ — que ele contrasta, notem bem, com uma aristocracia feudal — e na referência do Cardeal Newman ao ideal da ‘gentlemanship’. O que obviamente engloba as senhoras, por isso se diz ‘ladies and gentlemen’.

A segunda ideia é que esta elite — natural e não feudal, como sublinhou Burke — que a Universidade procura educar é definida em primeiro lugar pelos seus deveres — não pelos seus direitos, que na verdade são apenas iguais aos de todos os outros cidadãos. Uma elite distingue-se sobretudo pelos seus deveres, como fica muito patente na citação de Edmund Burke: ‘to be habituated to the censorial inspection of the public eye; to be taught to despise danger in the pursuit of honour and duty; to possess the virtues of diligence, order, constancy, and regularity’. E eu acrescentaria, no IEP, a virtude da pontualidade...

Finalmente, a terceira ideia, que está subjacente às três citações, é a de que estes propósitos da educação universitária são muito antigos — não foram inventados recentemente por nenhum plano centralmente desenhado. A ideia de Universidade emergiu gradualmente, não foi inventada por nenhum governo, nem por nenhuma autoridade central. As universidades originais nunca foram estatais e, na verdade, na Europa medieval, todas elas nasceram cristãs. A ideia de Universidade é resultado de uma conversação, não de uma planificação. E essa conversação emergiu, e de certa forma contribuiu, para definir a especificidade da civilização cristã ocidental.

E aqui chegamos à quarta ideia, também muito politicamente incorrecta. Nós, no IEP da UCP, temos orgulho na civilização cristã ocidental. Por isso temos pelo menos seis cadeiras semestrais, em rigor oito, dedicadas ao estudo da Tradição dos Grandes Livros; por isso temos esta sala, chamada D. Henrique o Navegador, o iniciador das Descobertas e fundador da Escola de Sagres, que levou a Europa de um mar fechado, o Mediterrâneo, para o mar aberto do Atlântico e do mundo global. Por isso também temos uma segunda sala com um nome — a sala de reuniões Winston Churchill, no corredor. Winston Churchill foi, em nosso entender, um dos maiores defensores da civilização ocidental da liberdade ordeira no século XX.

E aqui chegamos à quinta e última ideia que distingue o IEP da UCP. Essa ideia é muito simples: como defensores da tradição da Universidade e da civilização ocidental da liberdade ordeira, nós queremos dizer-vos desde já que não precisam de concordar com nada do que eu disse até aqui. Podem até discordar completamente, e poderão dizê-lo abertamente, incluindo nos vossos testes e nos vossos trabalhos. Há apenas duas condições: têm de ser capazes de fundamentar a vossa discordância; e têm de ser capazes de conhecer a fundo os argumentos de que discordam. E, já agora, têm de estar preparados para ouvir as nossas discordâncias das vossas opiniões.

Numa palavra, têm de ser capazes de conversar de forma informada e civilizada. Isto significa recusar os ódios tribais, as teorias da conspiração, numa palavra, recusar a

visão primitiva de que tudo o que existe é apenas luta entre interesses rivais, ou a luta primitiva pelo poder.

Aqui, na Universidade, interessam-nos pouco os interesses de cada um, o poder de cada um, ainda menos nos interessam os caprichos de cada um. Interessam-nos, sim, as ideias, e a conversação crítica entre elas — com vista à busca comum da Verdade, do Bem e do Belo.

Permitam-me por isso que termine voltando à citação do Cardeal Newman sobre a ideia de Universidade:

“A University is a place where inquiry is pushed forward, and discoveries verified and perfected, and rashness rendered innocuous, and error exposed by the collision of mind with mind, and knowledge with knowledge”.

Muito obrigado. Espero que apreciem a vossa nova aventura universitária no IEP da UCP.